

ENTRAM EM NOVA FASE AS OBRAS DA UNIDADE DE ARMAZENAMENTO DO COMBUSTÍVEL NUCLEAR DE ANGRA 1 E 2. VEJA O FILME AQUI

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Os trabalhos da empresa norte americana Holtec para a implementação da Unidade de Armazenamento a Seco (UAS), que receberá combustíveis usados de Angra 1 e 2 continuam a todo vapor. A medida será necessária porque a capacidade das piscinas que armazenam esse material em ambas as usinas se esgotará nos próximos anos. Para construir a UAS, a empresa investirá mais de US\$ 50 milhões. A unidade será utilizada até o governo federal decidir pela construção de um depósito definitivo. O início da transferência de elementos combustíveis para a UAS está previsto para maio de 2020. No próximo final de semana a Eletronuclear e o Ibama organizam eventos em Angra dos Reis exatamente para explicar, dar informações a quem ainda tem dúvidas sobre o local onde ficarão armazenados os rejeitos. Se você quiser conhecer os detalhes da obra veja o filme elaborado pela Eletronuclear que estamos exibindo aqui no site em Vídeo em Destaque. As usinas nucleares brasileiras corriam riscos de serem desligadas em razão da saturação dos depósitos de rejeitos radioativos, segundo uma avaliação da própria Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen) — responsável por fiscalizar o setor — remetida ao Tribunal de Contas da União (TCU). Era crítica a situação de armazenamento dos rejeitos. Uma auditoria no sistema que guarda o rejeito nuclear descobriu o iminente esgotamento dos depósitos de resíduos de baixa e média radioatividade e das piscinas que recolhem o combustível usado, de alta radioatividade, decorrente da geração de energia. A construção do novo depósito e da nova piscina vai garantir a continuidade das duas usinas e a conclusão de Angra 3, que vai gerar ainda mais energia.